

# GASTOS ■ Tribunal de Contas do DF suspende licitação a Empresa Brasileira de Turismo

## Decoração natalina abre conflito

MARCOS BRANDÃO/ARQUIVO

Flávia Lima

A decoração natalina de Brasília virou tema de discussão entre Empresa Brasileira de Turismo (BrasíliaTur) e Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O edital de licitação elaborado pela BrasíliaTur para contratação de empresas especializadas em decoração natalina, no valor de R\$ 2.946.290, foi suspenso pelo TCDF na quinta-feira.

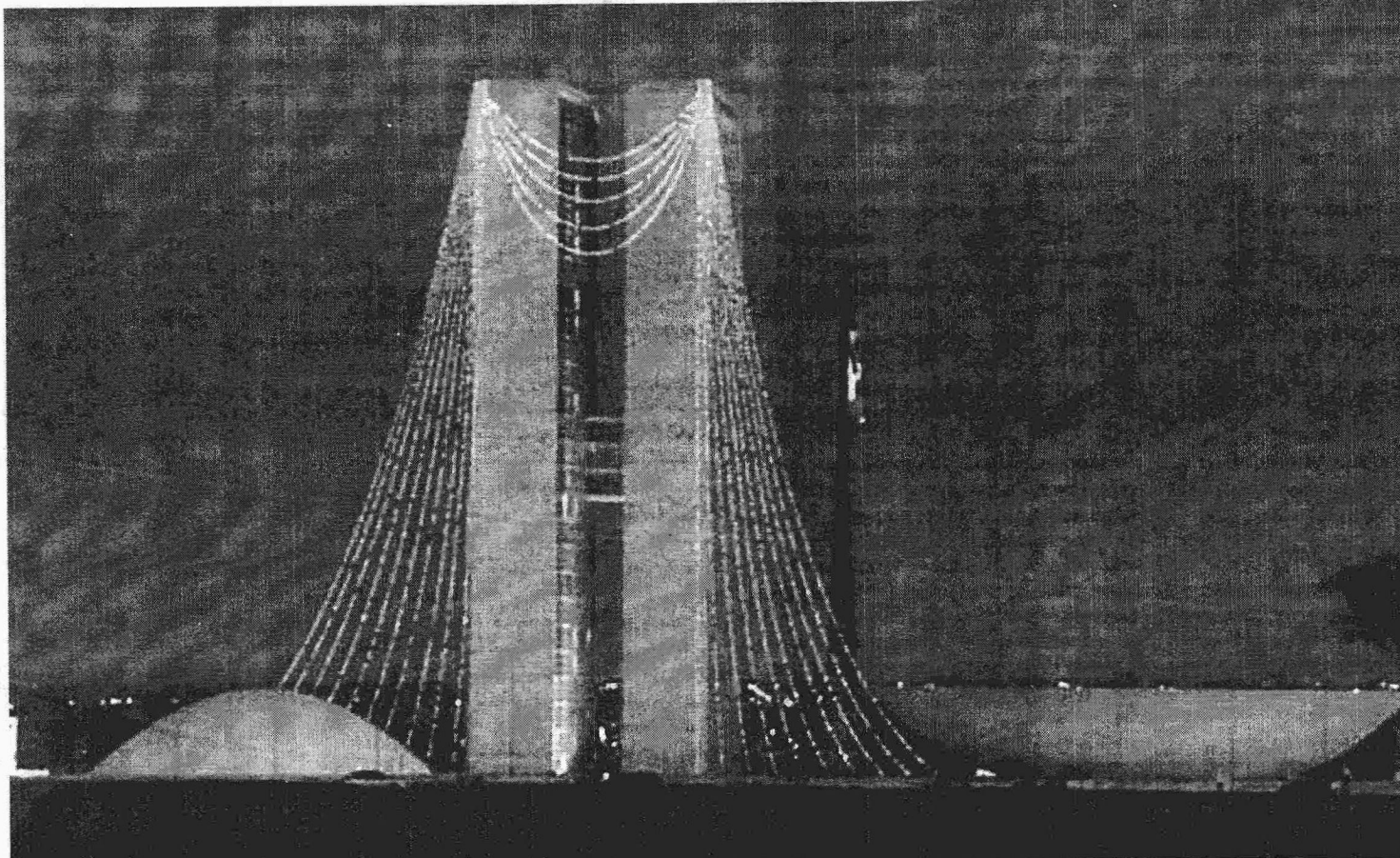
De acordo com o relatório do TCDF, o valor estimado pela BrasíliaTur em planilhas do edital não está de acordo com os preços de mercado. O preço de uma

**O valor informado pela BrasíliaTur foi de R\$ 4,5 milhões e o preço estimado para a licitação, de R\$ 2.946.290**

árvore flutuante no Lago Paranoá, segundo a planilha, está estimado em R\$ 200 mil. A pista de patinação no gelo, em R\$ 372 mil. A iluminação e os presépios na Rodoviária do Plano Piloto e na Rodoferroviária apresentam preço estimado em R\$ 250 mil.

Segundo o TCDF, em relatório assinado pela conselheira Marli Vinhadeli, do dia 8 deste mês, a BrasíliaTur deveria estabelecer parcerias com a iniciativa privada para montar a árvore de Natal flutuante, nos moldes do que já existe na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.

Ainda de acordo com o relatório, outra impropriedade do edi-



Para o Tribunal de Contas do DF, o valor estimado para a decoração de Natal está em desacordo com os preços de mercado

tal é o valor da contratação. O valor informado inicialmente pela BrasíliaTur foi de R\$ 4,5 milhões e o preço estimado adotado para a licitação, de R\$ 2.946.290. Continua no relatório: "Segundo, e mais grave, é o fato de não terem sido acostadas aos autos as fontes de pesquisa que deram origem à planilha supracitada. Tudo isso lança dúvidas sobre a confiabilidade da es-

timativa".

De acordo com o presidente da BrasíliaTur, César Gonçalves, o valor estimado não deveria ser levado tanto em consideração pelo TCDF. A planilha com preços estimados é feita apenas porque é exigido. Na licitação, feita por pregão eletrônico, a briga será pelo menor preço. E, segundo ele, o valor total dos serviços contratados pela BrasíliaTur de-

ve sair mais em conta do que os R\$ 2.946.290 estimados.

– Nosso objetivo em fazer a contratação por pregão eletrônico é que fique o mais barato possível para os cofres do governo. Compraremos tudo pelo menor preço – afirmou Gonçalves.

Segundo o presidente da BrasíliaTur, as sugestões do TCDF serão consideradas. A BrasíliaTur apresentará algumas corre-

ções e a expectativa é que o edital seja lançado ainda na próxima semana.

– Estamos tão próximos do Natal que minha preocupação é que as empresas não queiram participar do pregão por falta de tempo suficiente para fazer o serviço – disse Gonçalves. – Qualquer atraso pode inviabilizar a decoração de Natal em Brasília – completou.